

## Qualificação

Guilherme Horta Alvares da Silva  
Orientador: Flávio Codeço Coelho

Fundação Getulio Vargas

2019

# Programação de uma criptomoeda em linguagem Agda

- Objetivo
- Justificativa
- Introdução
  - Criptomoedas
  - Agda
  - Bugs em criptomoedas
- Trabalho executado
- Próximos passos
- Referências Bibliográficas

# Objetivo

- Programar uma criptomoeda (similar ao Bitcoin) em Agda, que é uma linguagem com tipos dependentes.



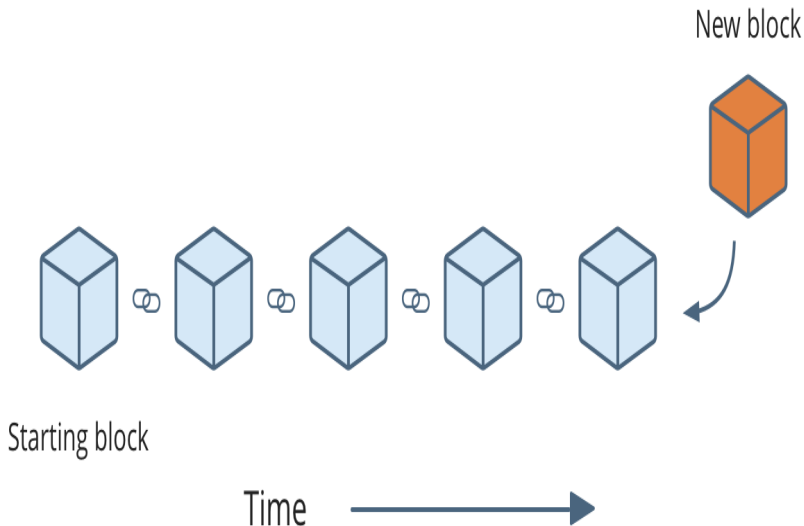
# Justificativa

- Programar um protocolo de criptomoedas livre de erros (bugs)
- Utilizar Agda permite, além da programação da criptomoeda, especificar de como ela deve funcionar

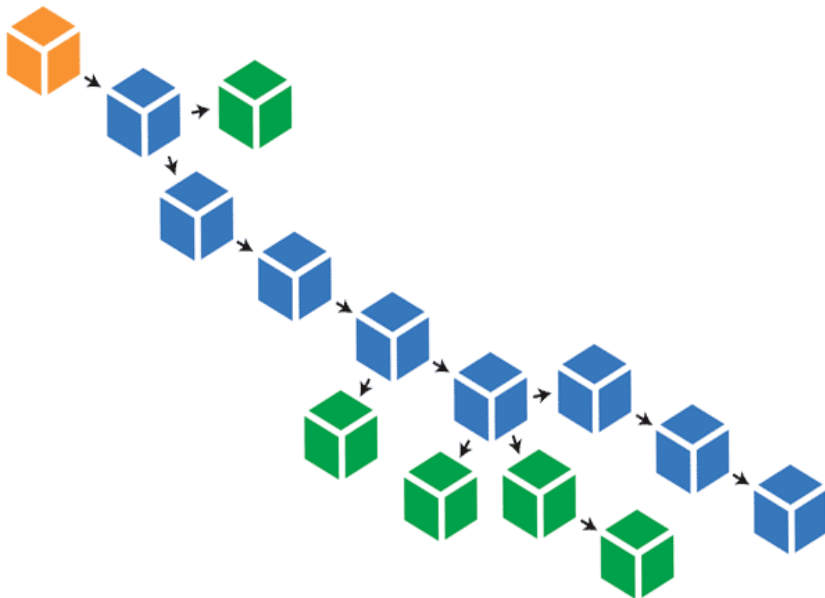
# Criptomoeda

- Uma criptomoeda é um meio de troca descentralizado que se utiliza da tecnologia de blockchain e da criptografia para assegurar a validade das transações e a criação de novas unidades da moeda
- O bitcoin é considerado a primeira moeda digital mundial descentralizada, constituindo um sistema econômico alternativo (*peer-to-peer electronic cash system*) e responsável pelo ressurgimento do sistema bancário livre.
- O Bitcoin permite transações financeiras sem intermediários, mas verificadas por todos usuários (nodos da rede). Estas transações são gravadas em um banco de dados distribuídos (uma rede descentralizada), chamado de *blockchain*.

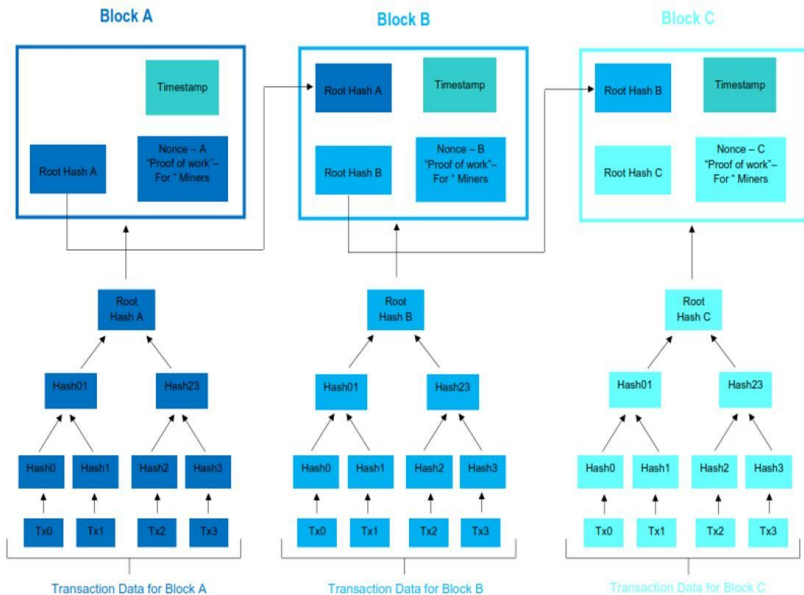
# Blockchain



# Blockchain



# Blockchain





# Agda

- Linguagem funcional com sistema de tipos expressivos capazes de representar as especificações.
- Possibilita especificar e programar em um único lugar. Processo de verificação acontece no compilador.

# Agda — II

- Linguagem não possui *Built-in* como em Python. Tipos como inteiros, ponto flutuantes, *strings* e vetores devem ser definidos pelo próprio usuário.
- Tipos em Agda são uma generalização de tipos de dados algébricos encontrados em Haskell e ML.

# Agda — III

- Definição dos números naturais como axiomas de Peano

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero :  $\mathbb{N}$   
  suc  :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

# Agda — IV

- Adição em Agda:

$\_ + \_ : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$

`zero`  $+ n = n$

`suc`  $m + n = \text{`suc` } (m + n)$

# Agda — V

- Um tipo é dependente se este depende de um valor.
- Exemplo — Listas indexadas por seu tamanho:

```
data Vec (A : Set) : ℕ → Set where
  [] : Vec A 0
  _::_ : ∀ {n} → A → Vec A n → Vec A (suc n)
```

# Agda — VI

- Modo seguro de remover primeiro elemento do vetor

$\text{head} : \forall \{A : \text{Set}\} \{n : \mathbb{N}\} \rightarrow \text{Vec } A (\text{suc } n) \rightarrow A$   
 $\text{head } (x :: xs) = x$

- Função zip com 2 vetores de mesmo tamanho

$\text{zipWith} : \forall \{A B C : \text{Set}\} \{n : \mathbb{N}\} \rightarrow (A \rightarrow B \rightarrow C) \rightarrow \text{Vec } A n \rightarrow \text{Vec } B n \rightarrow \text{Vec } C n$   
 $\text{zipWith } \_ [] [] = []$   
 $\text{zipWith } f (x :: xs) (y :: ys) = f x y :: \text{zipWith } f xs ys$

# Maleabilidade de transacao

- Nesse tipo de bug, é possível alterar o hash da transação depois que ela foi enviada
- Todos os dados para calcular do hash não eram previamente calculados. Assim, o minerador poderia alterar o hash da transação
- O ataque consistiria de um usuário enviar uma transação e ela não ser confirmada pelo sistema. Logo em seguida, este mesmo usuário enviaria uma outra transação. Desta forma, ele faria duas transações com a mesma moeda
- Este tipo de BUG pode ser evitado usando tipos dependentes. Colocando como característica da transação, o fato de seu ID ser único

# DAO Bug

- Bug que aconteceu em um cripto-contrato da rede Ethereum com um prejuízo de mais do que 250 milhões de dólares
- No cripto-contrato, existia uma função recursiva que não terminava. Ou seja, o usuário enviava uma quantidade de ethereum, depois acontecia um loop infinito e só depois era feito a atualização do seu balanço
- Em Agda, esse tipo de bug seria evitado, pois é necessário provar que a função termina. Logo, loops infinitos não são possíveis em Agda



# Trabalho já executado

- Programada criptomoeda em python
- Programada parte da blockchain em Agda
- Pelo paper, já foi feito parte de transações. UTXO (*Unspent transaction output*)

# Blockchain em Agda

data GenesisBlock :  $\mathbb{N} \rightarrow \text{Set}$  where

block :  $(n : \mathbb{N}) \rightarrow (sb : \text{SimpleBlock}) \rightarrow n \equiv \text{hashBlock } sb \rightarrow \text{GenesisBlock } n$

data Block :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \rightarrow \text{Set}$  where

block :  $(n : \mathbb{N}) \rightarrow (m : \mathbb{N}) \rightarrow (sb : \text{SimpleBlock}) \rightarrow m \equiv \text{hashBlock } sb \rightarrow \text{Block } n m$

data Blockchain :  $\mathbb{N} \rightarrow \text{Set}$  where

gen :  $\{n : \mathbb{N}\} \rightarrow \text{GenesisBlock } n \rightarrow \text{Blockchain } n$

cons :  $\{n m : \mathbb{N}\} \rightarrow \text{Block } n m \rightarrow \text{Blockchain } n \rightarrow \text{Blockchain } m$

# Próximos passos

- Anexar a blockchain às transações já programadas em Agda
- Provar alguns teoremas relacionados a criptomoeda

# Teoremas

- Se uma transação tem algum *output* que não foi usado em nenhuma outra transação, então ela deve estar na lista de *outputs transactions* não usados
- Se uma transação tem algum *output* que foi gasto, ele não pode ser usado novamente
- Provar que transações e mensagens ids são únicos

# O que não será realizado

- Modelo de criptomoeda em que é possível algum tipo de fork. Por exemplo, no bitcoin, é possível que exista algum tipo de fork temporário
- Pool de transações. Sua utilidade é apenas para guardar as transações que ainda não foram adicionadas a blockchain. Isso pode ser feito fora do protocolo principal
- Otimização e protocolos RPC (*Remote Procedure Call*). O objetivo do projeto é definir as propriedades da criptomoeda, não como ela será implementada e usada

# Livros

